

**PERSPECTIVAS ATUAIS DAS PESQUISAS EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DE  
CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: RESULTADOS  
PRELIMINARES**

Antonio Augusto Pinto Junior – Universidade Federal Fluminense. E-mail: [antonioaugusto@vm.uff.br](mailto:antonioaugusto@vm.uff.br); Janielly Goncalves dos Santos – Universidade Federal Fluminense. E-mail: [janiellygoncalves@yahoo.com.br](mailto:janiellygoncalves@yahoo.com.br); Raphaella Ferreira Lopes – Universidade Federal Fluminense. E-mail: [rafaferreira\\_11@hotmail.com](mailto:rafaferreira_11@hotmail.com); Natasha Sofia Reis Balbino – Universidade Federal Fluminense. E-mail: [natasha-sofia@hotmail.com](mailto:natasha-sofia@hotmail.com); Danielle Alonso – Universidade Federal Fluminense. E-mail: [Alonso.dany2@hotmail.com](mailto:Alonso.dany2@hotmail.com); Hingrid de Oliveira Iza dos Santos – Universidade Federal Fluminense. E-mail: [hingridsantos@r7.com](mailto:hingridsantos@r7.com);

**Agência de Fomento:** Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Processo n. 206994/2014.

**Eixo: Temático:** Culturas de Paz, Culturas de Violência

**RESUMO**

O presente trabalho descreve os dados parciais de um projeto de pesquisa científica que objetiva o levantamento de estudos relacionados à avaliação psicológica e de instrumentos de exposição à Violência Doméstica contra Crianças e Adolescentes (VDCA), focando a literatura mais atual sobre esse tema. Por meio de um levantamento bibliográfico cobrindo o período de 2003 a 2014, em bases documentais eletrônicas disponíveis nos idiomas português, espanhol e inglês, foram selecionados os textos que se referem ao tema da avaliação psicológica da VDCA, privilegiando aqueles que tratam sobre instrumentos de identificação e exposição a esse fenômeno. A partir dos textos selecionados, foi feita a leitura analítica de todo o material, buscando ordenar e sumarizar as informações contidas nas fontes consultadas, traçando, assim, o estado da arte da avaliação psicológica na área VDCA. Como resultados, foram identificados 44 artigos e a maior produção bibliográfica é de língua portuguesa. Os trabalhos apresentam e descrevem 29 instrumentos de avaliação, destacando as medidas objetivas ou de autorrelato (escalas, inventários e questionários) da exposição de crianças e adolescentes às múltiplas formas de violência doméstica.

**Palavras-chave:** Violência Doméstica; Maus-tratos infantis; Avaliação psicológica; Metanálise.

## **INTRODUÇÃO**

Atualmente, a violência doméstica, seja aquela dirigida contra a criança ou a violência conjugal testemunhada pelos filhos, vem sendo reconhecida tanto como um importante problema social quanto um problema de saúde pública, em função dos altos índices de incidência na população mundial, aliados às graves sequelas e transtornos desenvolvidos pelas vítimas (WHO, 2002). A abordagem profissional deste fenômeno apresenta inúmeras dificuldades, pois se caracteriza como um problema que se manifesta de maneira sigilosa, configurando um segredo familiar, e por estar envolvido por dispositivos de velamentos que, muitas vezes impedem sua identificação e notificação (TARDIVO; PINTO JUNIOR, 2010).

Assim, torna-se fundamental o desenvolvimento de estratégias de identificação precoce dos casos, visando, principalmente, à prevenção dos traumas advindos desta experiência e ao planejamento das intervenções psicossociais. Mas, por outro lado, de acordo com Tardivo, Pinto Junior e Santos (2005), para se proceder à identificação precoce e/ou à avaliação psicológica de crianças vitimizadas ou que presenciam a violência conjugal de seus pais é necessário apreender a experiência de vitimização em sua totalidade, fundamentando-se em instrumentos que facilitem o desvelamento da situação abusiva.

Contudo, Edleson et al. (2007) afirmam que não existem muitos instrumentos que medem e avaliam a exposição de uma criança à violência doméstica e que foram submetidas à estudos de análise psicométricas. Dessa forma, o presente trabalho descreve os resultados parciais de um estudo que procura mapear o estado da arte na área da avaliação psicológica da VDCA.

## **MÉTODO**

Foi realizado um levantamento bibliográfico em bases documentais eletrônicas disponíveis em três idiomas português, inglês espanhol, cobrindo o período de 2003 a 2014. Primeiramente, foi delineada uma relação dos descritores que contemplassem a especificidade do trabalho (violência doméstica; child abuse; domestic violence; malos tratos; instrumentos de avaliação; evaluation measures; medidas de evaluación; avaliação psicológica; psychological evaluation; evaluación psicológica; Teste psicológico; escala; inventário; Psychological tests; scale; inventory). Posteriormente, foram definidas as bases de dados a

serem utilizadas para o levantamento bibliográfico (Psycoinfo; Bireme; Lilacs; Eric; Periódicos – CAPES; Web of Science). A seguir foi realizada a sistematização do levantamento bibliográfico, a partir da busca de artigos na base de dados, a eleição das publicações mais pertinentes à pesquisa e a análise pormenorizada dos textos selecionados.

Para a análise foi adotada a Leitura Analítica proposta por Gil (1991), buscando ordenar e sumarizar as informações contidas nas fontes consultadas. Assim, a produção bibliográfica selecionada foi analisada a partir das seguintes categorias: a) idioma dos artigos; b) modalidade de violência doméstica avaliada; c) tipo de instrumento.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 44 trabalhos publicados em periódicos científicos nas áreas de avaliação psicológica de crianças e adolescentes expostos à violência doméstica, em vários países. Os resultados da análise das categorias construídas a partir do levantamento bibliográfico são apresentados na tabela abaixo.

Tabela1. Resultados da análise dos artigos selecionados de acordo com as categorias propostas

CATEGORIAS DE ANÁLISE	N	%
<b>Idioma</b>		
Português	25	56,8
Inglês	14	31,8
Espanhol	05	11,4
Total	44	100,0
<b>Modalidade de Violência Avaliada</b>		
Violência sexual	09	20,5
Violência física	02	04,5
Violência psicológica	03	06,8
Múltiplas violências	30	68,2
Total	44	100,0
<b>Tipo de instrumento</b>		
Autorrelato (Escala, inventários, questionários)	25	86,2
Testes projetivos	04	13,8
Total	29	100,0

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De forma geral, a partir do estudo bibliométrico aqui apresentado, pôde-se perceber que o tema da avaliação psicológica de crianças e adolescentes expostos à violência doméstica ainda é um assunto pouco tematizado nas pesquisas acadêmicas, tendo em vista o número de artigos encontrados nas bases de dados ao longo dos últimos anos. Contudo, considerando que a violência doméstica infantil é um problema de difícil identificação e intervenção pelos profissionais que trabalham com essa demanda, torna-se fundamental o investimento em estudos e pesquisas nessa área, pois a avaliação psicológica em situações de vitimização é um processo que requer muito cuidado no seu planejamento e o profissional deve ter a sua disposição instrumentos que garantam sua validade e precisão.

## **REFERÊNCIAS**

EDLESON, J. L.; ELLERTON, A. L.; SEAGREN, E. A.; SCHMIDT, S. O.; KIRCHBERG, S. L.; AMBROSE, A. T. Assessing child exposure to adult domestic violence. *Children and Youth Services Review*, v. 29, p. 961-971, 2007.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1991.

TARDIVO, L. S. L. P. C.; PINTO JUNIOR, A. A.; SANTOS, M. R. (2005). Avaliação psicológica de crianças vítimas de violência doméstica por meio do teste das fábulas de Düss. *Psic*, v. 6, n. 1, p. 59-66, 2005.

TARDIVO, L. S. P. C.; PINTO JUNIOR, A. A. *IFVD: Inventário de frases no diagnóstico de violência doméstica contra crianças e adolescentes*. São Paulo: Vetor, 2010.